

Procissão com população em situação de rua em BH marca Dia Mundial dos Pobres

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Arquidiocese de BH reúne pessoas que vivem nas ruas da capital para lembrar a data com atendimento fraterno, doação de roupas, cuidados com a saúde e orientação jurídica. Atualmente, 11.165 pessoas vivem nas ruas da capital — Foto: VideoPress Produtora Os sorrisos e a descontração das centenas de moradores em situação de rua em Belo Horizonte, que seguiram em procissão pela Jornada Mundial dos Pobres, celebrada neste sábado (19), expressam a gratidão pela mobilização da Arquidiocese da capital, Defensoria Pública de MG, empresas e sociedade civil, nas atividades. O trajeto do cortejo foi do Santuário Nossa Senhora da Conceição, na Lagoinha, até o Santuário São José, no Centro. Atualmente, 11.165 pessoas vivem nas ruas da capital e, no Brasil, o número passa de 158 mil, segundo levantamento do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com Pessoas em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). "A data é para lembrar a sociedade da importância de darmos visibilidade às pessoas que vivem na extrema pobreza e fazer com que possamos nos unir em ações para ajudar a todos, sem distinção. Precisamos de mais atenção e políticas públicas para transformar essa triste realidade", salientou o reitor do Santuário de São José, padre José Cláudio Teixeira. A pobreza aumentou durante a pandemia da Covid-19 no Brasil. Segundo o Mapa da Nova Pobreza (2021) desenvolvido pela FGV Social (Fundação Getúlio Vargas), o contingente de pessoas com renda domiciliar per capita de até R\$ 497 por mês atingiu 62,9 milhões de brasileiros - 29,6% da população total do país. Caminhada Na parada final, no pátio do Santuário de São José, os participantes foram convidados a se juntar em um louvor no interior do Santuário. O acolhimento seguiu com atendimentos de cuidados pessoais, com corte dos cabelos e barba, enquanto as mulheres receberam um carinho especial com atendimento de manicures. Também houve doação de roupas. Os cuidados com a saúde não foram deixados de lado, com aferição da pressão arterial e medição de glicemia. A Defensoria Pública de Minas Gerais marcou presença com o ônibus da "Defensoria Itinerante", dando orientações com atendimento processual nas áreas criminal, civil e de família. Jovem é morto a tiros na frente de bebê no Sagrada Família, em BH 19 de novembro Foragido da Justiça é preso em Confins após ser deportado dos EUA 18 de novembro Sábado será de calor e chuva em BH; veja previsão 19 de novembro Corpo é retirado de estação de captação de água na região Central de MG 19 de novembro "A violência está demais nas ruas, tem muita gente armada fazendo maldade. Precisamos de mais atenção. Agora, com o novo governo a esperança é de mais cuidado com os pobres, espero que a vida de todos nós melhore", diz Davi Antunes, de 30 anos, que fica na região Central de BH e dorme no Abrigo Tia Branca. "Cada um de nós tem uma história. Tudo o que precisamos é de atenção e respeito. Que as pessoas passem por nós e vejam que estamos aqui", reforçou Lucas Pinheiro de Almeida, de 21 anos, que também vive na região Central da capital. Almoço comunitário A celebração teve um almoço solidário promovido pela "Ação Dai-Ihes vós mesmos de comer", da Catedral Cristo Rei. As refeições foram nutritivas e balanceadas, com verduras, carboidratos e proteínas - ação essa que acontece semanalmente. Próxima ação No dia 25 de novembro, o Vespam (Vicariato Episcopal para Ação Política e Ambiental) e a Defensoria Pública de Minas Gerais, irão promover, das 9h às 13h, encontro com moradores de rua com atividades e serviços, como expedição de documentos e encaminhamentos em questões judiciais. Faça login para deixar seu comentário

